

Avença

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Fundador: J. J. Nunes da Silva

S. João Baptista de Ajudá é Portugal

Não se exagera e tão pouco se falta à verdade se se disser que Portugal do Minho a Timor continua vibrando de emoção e indignação contra o atentado de que fomos vítimas no histórico e secular baluarte que era o forte de S. João Baptista de Ajudá.

A chegada a Lisboa do residente e do escrivão da pequena fortaleza foi de novo pretexto para o nosso povo afirmar e de maneira bem expressiva, bem inequívoca a sua indignação, tributando àqueles funcionários que souberam cumprir o seu dever de portugueses a homenagem vibrante e significativa a que a sua acção decidida tem merecido jus.

Com razão o capitão Agostinho Borges, o residente de S. João Baptista de Ajudá, pôde dizer ao chegar a Lisboa:

«Perante a dor e o desespero que ainda sentimos por não termos podido continuar assegurando as honrosas funções que nos haviam sido confiadas na histórica Residência resta-nos a consoladora certeza de que em tudo procurámos cumprir o nosso dever, dentro das possibilidades que se nos depararam e conforme as instruções que superiormente nos foram transmitidas.

Em face do «ultimatum» contido na comunicação que nos foi enviada pelo Governo do Daomé entendemos que outro recurso não nos restava além de afirmar a nossa determinação de não abandonar a Residência e que, quando forçados a isso não a poderíamos deixar em estado de albergar residentes estrangeiros que abusivamente a quisessem ocupar. Este o singelo motivo do singelo acto com que marcamos no momento a suspensão

das nossas funções».

Há nestas palavras uma dignidade e um sentimento de patriotismo que em boa verdade a todos cumpre agradecer, pelo que elas contêm de patriotismo, de sentido certo de que deve ser só cuidar da Pátria, principalmente numa hora grave como a que vivemos, em que todos a temos de servir, mas servir bem, com nervosismo, com abnegação, que pode ir, que deve ir quando necessário, até ao sacrifício da própria vida.

Esse sacrifício quiseram, conscientemente, deliberadamente, portuguesamente, fazê-lo na ara da Pátria os dois de S. João Baptista de Ajudá. Não consentiram razões imponderáveis. Nem por isso, todavia a sua decisão deixará de ficar como uma grande, uma heroica e extraordinária lição que se ergue em beleza.

Quando a paz voltar — e voltará sem demora, por Deus, à nossa terra, todos nos pode-

remos orgulhar de ter mais rica a história de Portugal de havermos sabido em gesta heróica continuar a grandeza dos feitos de antanho e mostrar ao Mundo que somos ainda os portugueses de sempre.

Nos dois de S. João Baptista de Ajudá, como nos de Dadrá e Nagar Aveli, de Chucuba, Ucuá e de tantos outros que anónimamente têm sabido servir e defender a Pátria são os Afonso de Albuquerque, D. João de Castro, Duarte de Almeida, os Mouzinho, Couceiro, João de Almeida, Silva Porto e tantos mais que enchem de luz heróica os horizontes da Pátria que ressuscitam em glória, para maior, mais alta e imperecível glória de Portugal.

Somos hoje os mesmos de ontem, de há séculos, de sempre.

E tanto garante-nos a eternidade de uma Pátria que há-de existir enquanto o Mundo houver.

Proiba-se o tiro aos pombos

Uma campanha de ternura em marcha

E' dever do Homem civilizado respeitar-se a si e aos seres que encontrou, porque estes tiveram a sua origem na mesma força criadora e divina a que deve a sua própria existência. Não pode inventar direitos que, efectivamente, não tem.

Com efeito, o culto da insensibilidade, a ultrapassagem do limite dos direitos que o homem tem sobre as restantes criaturas que habitam o Planeta, dão exemplos de flagrante

deformação de princípios que embrutece e altera o seu valor e o classifica num plano muito mais baixo do que é natural. Tal prática corrompe-lhe o espirito e leva-o a convencer-se que é um autocrata dentro do Mundo, que tem poderes de determinação sobre tudo e todos.

Se corrigir os seus actos e tomar pela ordem lógica as coisas mais insignificantes e simples, quando chegar à escala da categoria a que pertence, será mais bem definido o respeito que tem por ele próprio e pelos seus semelhantes.

Esta ordem de ideias é das mais elementares para a boa formação moral de um indivíduo que desejar ascender à classe de civilizado.

«A extensão da simpatia humana para além dos limites da Humanidade — quer dizer, a atitude de bondade para com os animais — é uma das últimas qualidades morais que foram adquiridas pela nossa espécie; e quanto mais desenvolvida for ela num homem, maior a distância que separa tal homem do estado primitivo da selvajaria. Quem quer

A poluição das águas e da atmosfera pela Fábrica de Celulose

Da Direcção-Geral de Saúde recebemos o relatório do parecer emitido pelo Conselho Superior de Higiene e Assistência Social em sessão de 27 de Julho findo e homologado por despacho de 29 seguinte de S. Ex.^a o Ministro da Saúde e Assistência, acerca dos processos n.ºs 17820 e 678, respectivamente de licenciamento e de recurso, referentes à fábrica de papel e de pasta para papel, pertencente à Companhia Portuguesa de Celulose, instalada nesta freguesia.

Por se tratar de um extenso documento, somos forçados a fraccioná-lo para o publicar na íntegra, como é nosso desejo. Ele é do teor seguinte:

Foram presentes ao Conselho Superior de Higiene e Assistência Social, em reunião conjunta das suas 1.ª e 2.ª Secções, os processos n.ºs 17820 e 678, respectivamente de licenciamento e de recurso, referentes à fábrica de papel e de pasta para papel pertencente à «Companhia Portuguesa de Celulose, S. A. R. L.», situada no lugar e freguesia de Cacia, concelho de Aveiro.

Como elementos subsidiários de apreciação, vêm anexos aos processos, a pedido do Conselho, documentos fornecidos pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Direcção-Geral dos Serviços Industriais, Engenharia Sanitária da Direcção-Geral de Saúde e Junta Sanitária de Aguss.

Para a conveniente inteligência da questão, extraem-se dos referidos processos e documentos anexos e da documentação existente na Direcção-Geral de Saúde os seguintes elementos essenciais:

1) — Dos processos de licenciamento e de recurso:

1) — Requerimento da empresa de 5-11-53 pedindo avará de licença para exploração da sua fábrica, com a indicação da maquinaria e do pessoal empregado e acompanhado de peças desenhadas, mas não de memória descritiva;

2) — Cópia do edital, datado de 9-11-53, classificando o estabelecimento de 1.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e inquinação de águas;

3) — Um relatório dum técnico da Direcção-Geral dos Serviços Industriais «Sobre os maus cheiros ocasionados durante o fabrico da pasta química», datado de 25-11-53. Nos seus 9 capítulos, analisam-se os vários aspectos do problema e consigna-se, na parte que interessa destacar, que:

a) — Em relatório anterior, de 10-10-53 (que não figura nos processos), se refere a alguns acidentes produzidos na região circunvizinha da fábrica e «à dispersão de cheiros incomodativos (de natureza sulfídrica) nos ares da região»;

b) — A origem principal da poluição atmosférica reside na emissão intermitente de gases incomodativos pelas bocas dos decompressores e na sua emissão, praticamente contínua, pela chaminé;

c) — Entre os compostos sulfurados lançados na atmosfera, «bastante inconvenientes pelo seu cheiro nauseabundo, alguns, e irritante outros», se encontram os ácidos sulfídrico e sulfúrico, os anidridos sulfuroso e sulfúrico, o metil-mercaptop, o dimetil-sulfureto e o dimetil-dissulfureto;

d) — Os ventos locais são «duma inconstância confrangedora, de direcção»; a sua variabilidade «dá-se, por vezes, em menos dum hora»; e na última visita se verificou, «num escasso 45 minutos, a rodagem da direcção do vento de mais de 180º»;

e) — Nos meses de verão, a mistura dos efluentes gasosos com o ar atmosférico se fará com maior facilidade e «a suspensão dos cheiros deve ser uma realidade pelo menos em regiões distantes d'alguns quilómetros da fábrica»; nos de tempo chuvoso ou nevoento, a dispersão de tais cheiros será diminuta porque a queda de gotas de água «deve funcionar como um formidável lavadouro que arrastará até ao solo esses gases mal-cheirosos, envolvidos e muito dissolvidos no meio aquoso»; e neste caso, haverá «outro prejuizo algo grave», o das «gotas d'água», ou envolvendo, ou dissolvendo, em pequenas dozes, os tais compostos sulfídricos, mercaptans, etc., tornar-se-ão, por sua vez, agressivos a quasi tudo que seja metal (sobretudo os metais usuais) e as queixas de variada espécie deverão aparecer noutro sentido porque essa acção prejudicadora será persistente»;

f) — Em determinada altura, os cheiros foram sentidos em Aveiro e na Quinta;

g) — Se registou «algumas palavras sobre a nocividade d'alguns dos gases considerados e seu prematuro remédio», citando a opinião de certos autores e fazendo comentários e sugestões para remediar os seus inconvenientes;

h) — Se deve aguardar o resultado dos trabalhos dos peritos da Organização Europeia de Coordenação Económica, se vá estudando o assunto em colaboração com os engenheiros da empresa e

«Entretanto, de comum acordo, tsmém, com a C. P. C., se estude um programa anual de fabrico de molde a aproveitar-se as condições atmosféricas, na roda do ano, para o fabrico de produtos, cuja laboração apresente, por influência benéfica de tais condições meteorológicas, maiores possibilidades de ser eliminados os prejuizos e incómodos para os habitantes da região.»

(Continua no próximo número)

HORAS DE TÉDIO

Isto é morrer de tédio; isto é de endoidecer!
O ceu e sempre o ceu, o mar e sempre o mar.
Ora o sol, ora a Lua, e tantos milhar's de astros
espalhados no etéreo; estou farto de os ver!
Noites negras, sem luz, e noites de luar,
os fogos de Sant'Elmo a iluminar os mastros,
estou farto de viver neste imenso deserto.
Nem uma rua, um beco, estreita ou larga avenida,
uma casa, um jardim, é tudo ceu e água.
A música é igual, sempre o mesmo concerto,
o sibilar do vento, a onda embravecida,
estou farto desta orquestra; oiço - a com grande mágoa!
Sempre o tanger do sino, e este vem romper
o silêncio da noite, a noite silenciosa,
quando o mar e o vento estão a sossegar.
Tudo isto é irritante, isto é de endoidecer!
oh que vida tão triste! oh vida tenebrosa!
o ceu e sempre o ceu, o mar e sempre o mar!

Notícias locais

Banda de Música de Cacia

Há já uns tempos que não escrevemos notícia alguma para o jornal acerca da nossa Banda de Música.

Entretanto os ensaios têm continuado com a regularidade costumada. Esta Comissão deliberou substituir na regência o sr. Elpidio Fontoura de Lima pelo sr. António Cete, a quem desejamos as maiores felicidades no cumprimento da sua delicada e espinhosa missão.

A música vai a Sarrazola actuar no sábado e segunda-feira. Espera-se a boa compreensão e carinho de toda a população para com a nossa Banda. E' que ela é o símbolo da nossa terra. Se os nossos conterrâneos e amigos não a rodearem de amizade e estima, quem o há-de fazer? Ninguém é profeta na sua terra, bem sabemos, e a nossa Banda nunca terá bem compreendida por todos. Porquê? E' que na nossa terra grassa um derrotismo inquietante.

A Banda tocou no Espírito Santo, em Cacia. Parece que não esteve à altura das suas exhibições anteriores. Foi um momento de crise: alguns músicos faltaram aos ensaios, depois a mudança de regente, enfim, realmente um momento sério. Mas foi prontamente remediado o mal. E tal como Portugal, depois de debelar este momento de crise com a guerra que nos impuseram em Angola, será de novo uno e grande, assim a nossa Banda será novamente boa e estará à altura da nossa terra.

Cremos que a exhibição em Sarrazola constitua um êxito. O entusiasmo reina entre todos, especialmente entre a gente nova da Banda. O ensaio geral de quarta-feira registou enorme número de curiosos e a sala de ensaios foi pequena para tanta gente.

Antes de terminarmos, lançamos um apelo que esperemos encontre eco em todos os nossos amigos: Pedimos apoio, pedimos que muitos sócios se inscrevam e pedimos sobretudo que recebam bem a nossa Banda e saibam compreender o esforço de 30 homens que sacrificam algumas horas do seu merecido descanso ao bom nome e reputação da nossa terra.

A todos que nos ajudarem um muito obrigado.

A Comissão.

Peixe envenenado

Provocado pelo arrombamento da mota da represa onde estavam depositadas as águas e resíduos infecciosos da laboração da Fábrica de Celulose, que correram para o Rio Vouga, junto à ponte de ferro, morreu todo o peixe existente em enormes quantidades naquela zona.

O estado em que se encontra o Rio, não só com o leito repleto de imundices mas com o peixe morto a exalar pestilento cheiro, reclama as providências oficiais.

Residência Paroquial

No dia 3 de Setembro realiza-se nesta freguesia um cortejo de oferendas a favor da Residência Paroquial, em que colaboram a Banda do Grupo Musical Caciense e o Rancho Folclórico «Jovens da Foz do Vouga».

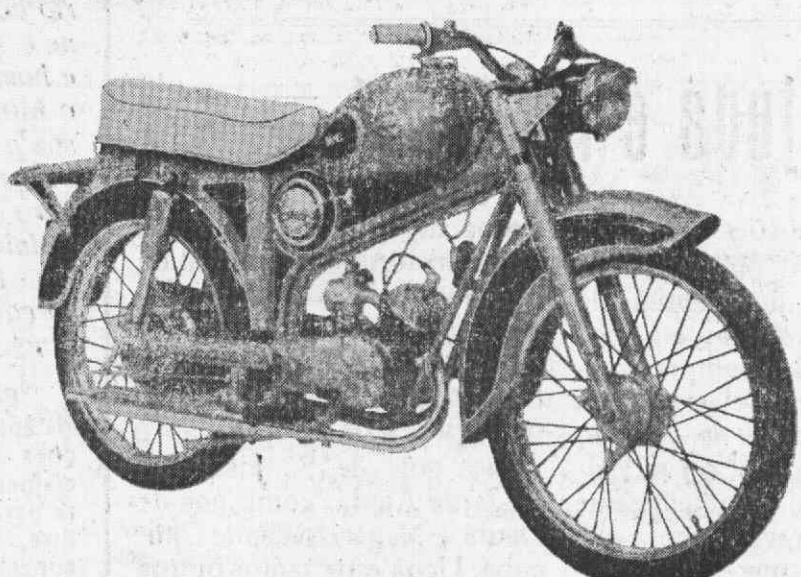
Escola de Cacia

Verificada a necessidade da construção de mais uma sala de ensino, a Câmara de Aveiro pediu participação ao Estado para esse efeito e está em construção a nova sala, em 1.º andar, sobre o edifício existente.

FAMEL

APRESENTA O SEU NOVO MODELO

FAMEL - FOGUETÃO



MAIS FORÇA
NOVA TÉCNICA
NOVA APRESENTAÇÃO

Não compre uma motorizada sem ver os modelos FAMEL, pois FAMEL será a sua motorizada

AGENTES EM
TODOS OS
CONCELHOS

FAMEL

Fábrica de Produtos Metálicos, Lda.ª

AGUEDA
Telef. 59291/2

Clube Recreio Caciense

NATAÇÃO — Têm prosseguido com regularidade as aulas de natção ministradas pelo monitor do Clube sr. Manuel da Cruz Novo.

A frequência tem sido razoável, mas poderia ser mais numerosa se todos os sócios mandassem os seus filhos aprender a nadar, uma coisa que nada custa e é da maior utilidade.

Todas as crianças, com mais de 6 anos podem frequentar esta escola, praticando um dos mais saltares desportos, por muitos entendidos na matéria apelidado de «o desporto completo».

Não custa aprender a nadar e é doloroso ver morrer afogada uma pessoa por não saber e não lhe poder acudir pela mesma razão.

ANDEBOL de 7 — No prosseguimento da ampliação das suas actividades desportivas, iniciaram-se hoje os treinos de Andebol de 7, tendo comparecido todos os praticantes inscritos, que já assinaram a ficha. O pedido de filiação do Clube foi já enviado para a Associação de Andebol de Aveiro.

A população de Cacia, que nunca teve oportunidade de assistir a jogos desportivos oficiais, vai agora ter a oportunidade de presenciar jogos de campeonato em que participará uma equipa do Clube da nossa terra.

Esperamos que os associados e os cacienses saibam corresponder ao esforço dos dirigentes do Clube, amparando a sua equipa ao longo do Campeonato em que vai tomar parte.

ORQUESTRA — Prosseguem com o mesmo entusiasmo os ensaios da orquestra do Clube.

BIBLIOTECA — Foram adquiridos mais alguns volumes para a Biblioteca do Clube, de autores nacionais.

GRUPO DRAMÁTICO — Consta que brevemente se iniciarão os ensaios de uma peça de grande categoria.

TIRO DE CHUMBO — Pessoa bem informada garantiu-nos que um grupo de associados está na disposição de organizar uma secção de tiro de chumbo. Oxalá a ideia vá por diante pois, além de ser uma prova de vitalidade do Clube, a sua criação virá preencher uma lacuna nos meios desportivos de Aveiro.

XX ANIVERSÁRIO DO CLUBE — Está quase elaborado o programa das manifestações para comemorar este aniversário, que esperamos poder publicar num dos próximos números.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 25:

1.º prémio	48866
2.º " "	41643
3.º " "	57276
4.º " "	38225

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Agradecimento



O Ex.ª Senhor Manuel Tavares Pereira de Lima e sua Ex.ª Esposa, Senhora D. Palmira Tavares Pereira de Lima, acabam de ter para com a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro um gesto de rara nobreza, no qual evidenciam toda a sua generosidade e compreensão.

Com efeito, reconhecendo a elevada missão que compete ao Hospital da Misericórdia e as tremendas dificuldades de ordem económica com que luta para poder prestar assistência eficiente aos pobres da nossa terra, aquete casal fez oferta do produto da venda dum prédio rústico, no valor de 16 cortos, para benefício dos serviços hospitalares, carecidos de amplas melhorias.

Profundamente sensibilizada e grat. por esta atitude dos referidos beneméritos, a Mesa Administrativa da Misericórdia de Aveiro significa-lhes o seu maior reconhecimento, e apresenta-os aos aveltenses como exemplo digno de ser seguido.

Aveiro, 5 de Agosto de 1961

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Por Aveiro

Coisas que não se compreendem

Na entrada do Parque da cidade está uma tabuleta que diz: *Proibida a entrada de veículos* — Multa 20\$00 a 50\$00 e pouco adiante, numa das ruas interiores, uma placa de sinalização indicando *Sentido proibido*, o que tem dado lugar a chistosos comentários dos visitantes.

Mas então se não é permitida a entrada naquele recinto a qualquer veículos (inclusivé bicicletas), para que é a tal placa de regularização do trânsito?

Será para os pedões? Com franqueza!... Coisas que não se compreendem.

Vão das aves

Foram abatidas no campo de Sarrazola as seguintes aves de arribação:

Pelo sr. José Maria Soares da Costa, daquele lugar, uma «garça» portadora duma anilha com a seguinte inscrição: «Aranzadi — Museo — San Sebastian — España — H 1903.»

— Pelo seu irmão sr. Manuel Rodrigues Soares, residente em Vilarinho, um «grau» ou «Margarico», com a seguinte anilha: «Inst. R.S.C. Nat. — Bruxelles — 3 H 5211.»

Moradias em Cacia

Vendem-se 1 ou 2 no Padrão, c/ 6 div. cada; água e electric., quintais e logradouros. Linda vista. Iscrita de contrib. Dá-se uma devoluta. Informa esta redacção.

Adega S. João

Estrada da Quinta do Oito AVEIRO

Trespasa-se por motivo de retirada para o estrangeiro. Tratar no mesmo. (2)

Proibz-se o tiro aos pombos

Conclusão da 1.ª página

que a não tenham por consequência, deve ser encarado como um tipo intermédio entre o homem civilizado e o selvagem. Representa um elo da transição entre a pura bestialidade e a cultura». — palavras do eminente médico e distinto escritor Dr. Axel Munthe.

Por outro lado, o grande e bom Cardeal Mercier aconselha que «ensinando às crianças os seus deveres para com os animais, prepará-las-eis para uma melhor compreensão dos seus deveres para com os homens».

O homem convencionou como necessária a matança de animais para a sua nutrição e o costume assim adquirido beneficia de quase total justificação entre nós. Seria difícil, devemos confessá-lo, dispensarmos agora a carnificina como meio de alimentação.

No entanto, talvez, com o decorrer do tempo e o grau de cultura que há-de vir ainda sobre nós venhamos a modificar essa opinião.

Passada a vista sobre esta arrumação de pensamentos, que nem sempre nos ocorrem, e se observarmos repentinamente esse divertimento sádico denominado «tiro aos pombos» e as pessoas que à sua volta se comprazam, que juízo podemos fazer-lhes?

As forças ideológicas do Amor, da Bondade e da Fraternidade, que devem ser extensivas a toda a manifestação de Vida, não sucumbirão aos atropelos dos incompreensíveis, enquanto houver abnegação nos esforços dos que pugnem pelo cumprimento consciente dos nossos deveres para com essas forças, de onde resulta, afim l, a usufruição de todos os nossos direitos legítimos.

Domingos José da Silva

Leitor: envie a sua opinião sobre esta Campanha à Av. Miguel Bombarda, 62 r/c Esq. — Quezuz (Portugal).

Padaria Curiense

CURIA

Trespasa-se com boa c/zedura, média actual: 60 sacos Extra, 10 sacos Especial, 38 T. C., 20 sacos de milho.

Informações na mesma ou na Padaria Bijou, em Albergaria-a-Velha. (1)

Padeiro

Apto a desempenhar qualquer lugar, oferece-se para trabalhar em Aveiro ou arredores. Informa esta redacção.



Óculos em todos os géneros. Lentes das melhores marcas. Execução de receituário médico. NECESSITAREZ, CONSULTE OS Nossos PREÇOS QUE SÃO MUITO BAIXOS. Rua de São João, 55 e 57, 1.º andar, AVEIRO

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas "Aefe")

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Telef. 23575 PPC

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a gentil menina Maria de Lourdes Costa Nogueira, completa 17 risonhas primaveras filha do sr. Jorge Nunes Nogueira, sargento da Armada, reformado, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emilia Costa Nogueira, residentes no Cabeço de Cacia; e o sr. Joaquim dos Santos, 36 anos, de Esgueira e industrial de padaria em Viegas (Santarém).

— Amanhã, 27, o sr. Manuel Simões de Moura, 53 anos, de Sarrazola, encarregado da padaria da firma João Ferreira dos Santos, em Moçambique (Africa).

— No dia 28, a sr.ª D. Anália Simões Carrelo, esposa do sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, ilustre caelense, residentes em Lisboa; a sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, esposa do sr. Diamantino de Azevedo, de Angeja; e industrial de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª Maria da Nazaré Castanheira de Moraes, 31 anos, esposa do sr. Horácio Ferreira de Moraes, residentes na Gafanha da Nazaré.

— Em 29, o sr. Vitor Manuel da Silva Godinho, filho do sr. Izidro da Silva Godinho e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; e o menino Alexandre Octávio Belchior de Matos, completa 3 anitos, filho do sr. Tomás António Ferreira de Matos e de sua esposa sr.ª D. Claudina Belchior de Matos, de Cacia.

— Em 30, o sr. José Maria Pereira da Silva, 45 anos, empregado da construção civil, de Sarrazola.

Em 31 de Agosto, o sr. Alvaro de Almeida Martins, 34 anos, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, marido da sr.ª Florinda Marques da Fonseca, do Cabeço de Cacia; a menina Maria de Lourdes Duarte Silva, colhe 18 primaveras, filha do sr. Francisco Ventura da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Pereira Duarte Silva, de Cacia e industriais em Coimbra; e a outra menina Nivea Adelaide Pereira e Cruz, completa 23 primaveras, filha do sr. Joaquim Nunes Cruz e de sua esposa sr.ª D. Maria da Luz Pereira e Cruz, residentes em Braga.

— E em 1 de Setembro, o menino Manuel Gaspar Dias, 11 anos, filho do sr. Júlio Marques Dias e de sua esposa sr.ª Maria Emilia Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Elisa Simões Vieira, esposa do sr. Manuel Soares de Azevedo, de Cacia, e seu filho Manuel Fernando Simões Azevedo, completa 9 anos no mesmo dia; e a menina Alda Nunes da Silva, completa 16 primaveras, filha do sr. Filipe Eduardo da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Nunes dos Santos, de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

MANTAS MASSANO

Após melindrosa intervenção cirúrgica, encontra-se já na sua residência em Lisboa a experimentar algumas melhoras o nosso querido amigo e colaborador sr. Mantas Massano, ilustre capitão da Marinha Mercante.

Com um abraço desejamos-lhe sinceramente um breve e franco restabelecimento.

De Taboeira

Incêndio.—No dia 20, pelas 18 horas, proclamou-se incêndio numa meda de estreme do campo pertencente ao sr. Manuel Maria dos Santos (o Braga), que foi estinto pelo povo que se juntou ao toque do sino.

Tudo leva a crer que o incêndio fosse provocado por um tósforo com que aquele proprietário acendeu um cigarro e o lançou fora ainda aceso.

Os prejuizos são insignificantes.

Festividade.—No dia 10 de Setembro próximo, realiza-se uma festividade em louvor do Santíssimo Sacramento, com missa solene, sermão e procissão.

Na próxima semana publicaremos o seu programa.

Vindimas.—Já começaram as vindimas neste lugar.

Baptizado.—No último domingo, dia 13, foi baptizado um filho da sr.ª Rosa Valente Ferreira.

Foram padrinhos o sr. José Maria Rodrigues da Bala, e a menina Maria Ivone dos Santos Nogueira, empregados na Fábrica de Celulose, tendo o recém-recebido o nome de José Maria.

Anos.—No dia 28, completa 38 primaveras a menina Laurentina Marques de Almeida, filha da sr.ª Aurora Marques de Bastos, deste lugar.

— Também no mesmo dia, faz 27 anos o sr. António Marques da Graça Migueis, filho do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis, nossos conterrâneos e importantes industriais de padarias em Coimbra e Vila Nova de Gaia.

Os nossos parabéns.—C.

De Frossos

Festas.—Nos dias 16, 17 e 18 de Setembro próximo, vão realizar-se nesta freguesia importantes festas populares, nas quais está integrada a inauguração da sede da nossa Junta de Freguesia.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

Anos.—No dia 13 do corrente, completou 34 aniversários a sr.ª D. Lídia da Cruz Larangeira e Pinho, esposa do sr. Arménio Soares de Pinho, dig.º funcionário do Banco Nacional Ultramarino de Aveiro e presidente da nossa Junta de Freguesia, que são filha e genro do sr. António Nunes da Silva Larangeira e de sua esposa sr.ª D. Deolinda da Cruz Larangeira, nossos conterrâneos.

Os nossos parabéns.—C.

De Aradas

Os prédios desta freguesia precisam de número de Policia.—Torna-se absolutamente necessário que seja dado sem demora números de Policia aos prédios desta freguesia, pois além do mais, facilitaria grandemente a distribuição domiciliária dos CTT.

A freguesia de Aradas é já hoje um aglomerado populacional de grande importância, pelo que se impõe que seja olhada com mais atenção pelos poderes públicos.

Pedimos, por isso, à Câmara Municipal que mande urgentemente dotar os edificios dos quatro lugares — Arada, Bom-Sucesso, Quinta do Pledo e Verdemilho — com números de Policia.

Nova Cabine.—Está sendo construída em Verdemilho uma nova cabine para a transformação da energia eléctrica para a iluminação daquela povoação, desta freguesia.

Futebol.—A contar para um Torneio Popular de futebol, o Grupo Desportivo Aradense jogou no pretérito domingo no campo da Oliveirinha com o Sporting C. Quintagoense, da Quinta do Gato, tendo o resultado sido um empate de 3 a 3.

De Esgueira

Barulho incomodativo.—Algumas pessoas que não têm respeito e consideração por quem está a descansar, lembrando-se de a altas horas da noite fazer os maiores distúrbios na via pública.

Creemos que seria fácil de meter na ordem estes filhos da noite se o policiamento nocturno se estendesse a esta zona da cidade.

Para este assunto chamamos a atenção do sr. Comandante da Policia.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Angeja

As Festas de Angeja.—A nossa terra voltou à normalidade, depois de ter estado três semanas em festa, comemorando a sua Padroeira Nossa Senhora das Neves e o taumaturgo Santo António, festejado agora para proporcionar umas maiores festas aos veraneantes e naturais da nossa terra.

Não desejamos envidescer a comissão das Festas das Neves deste ano, nem esquecer as anteriores, mas não há dúvida que assistimos a umas grandiosas festas, senão a melhor das maiores da nossa terra.

Apresiamos a iluminação da Praça e das ruas do Comércio e da Fonte, que apesar de não ser ornamentada como anteriormente, por não ser permitido pela Direcção de Estradas, tinha luz a jorros e encantava os forasteiros e a nossa gente.

Nas Festas Regionais do Vouga destacou-se o fogo preso, que no seu todo foi melhor daquele aqui queimado, mas a «batalha naval» surpreendeu e arrebatou quantos estiveram presentes, mais de duas mil pessoas.

—As festas do Santo António decorreram também maravilhosamente. E o festival de segunda-feira, abrilhantado pela Orquestra «Swing», de Agueda, agradou plenamente.

Falecimentos.—De Angola acaba de chegar-nos a triste noticia de ter morrido num desastre de viação o sr. João Martius Henriques (o Mata-Cristos), casado com a nossa conterrânea sr.ª Rosa Rodrigues dos Santos Abreu, que tencionavam regressar dentro em breve a esta localidade.

Pêsames à família.

—E no lugar do Fontão, faleceu no dia 20, a menina Maria da Conceição Santos Oliveira, de 1 ano de idade, filha do sr. José Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª Glória dos Santos Castano.

Foi a sepultar no dia seguinte, pelas 18,30 horas, a cargo da agência da Viúva e Filhos de Manuel Simões Dias, da Rua da Pereira.

Doente.—Na noite de 19 para 20 do corrente, na sua residência, Rua do Ribeiro, foi acometido dum forte ataque, que se repetiu sucessivas vezes até de manhã, pelo que está muito mal o sr. Joaquim Rodrigues da Pena.

Foi assistido pelo médico local sr. Dr. Jaime Portugal, encontrando-se de cama, esperando-se as suas rápidas melhoras.

Anos.—No dia 26, completa 5 anos a interessante Lucília Maria das Neves Franco, filha do sr. Wagner Amoroso Franco e de sua esposa sr.ª D. Maria Odete Soares das Neves Franco, que são neta, genro e filha da sr.ª D. Maria Soares das Neves, que se encontram aqui em veraneio.

—No mesmo dia 26, completa 7 aniversários a menina Deolinda Branquinho Marques, filha do sr. Manuel Dias Marques, que também faz 40 anos no dia 28, e de sua esposa sr.ª Filomena Nunes Branquinho, do Cabeço.

—Em 28, completa 29 aniversários a sr.ª Maria de Jesus Figueira Souto, moradora na rua dos Pinheiros, esposa do sr. Manuel Santos da Silva, ausente na Venezuela.

—Em 29, passa o seu aniversário o nosso conterrâneo sr. José Pires, ausente em Benguela (Angola).

—E em 31, faz 41 anos o sr. Alvaro Soares Mendes, comerciante desta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 12 fez 26 anos a sr.ª Maria Ester Pires de Azevedo, esposa do sr. António Rodrigues Neta.

Os nossos parabéns.—C.

Necrologia

Raúl Conde

Em Agueda, onde tinha residência à largos anos, faleceu no dia 24 o sr. Raúl Conde, que ocupava o lugar de bibliotecário municipal naquela vila.

Foi director do jornal «Povo de Cacia» e nosso empregado em 1932.

Escreveu alguns livros e manteve polémicas jornalísticas que soube orientar devidamente.

Era tio do nosso apreciado colaborador sr. Bartolomeu Conde, de Sarrazola.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

De Sarrazola

Festas ao S. Bartolomeu.—Começaram hoje os grandiosos festejos em honra do S. Bartolomeu, padroeiro deste lugar.

Conforme programa que publicamos a semana passada, haverá:

Hoje, dia 26, arruadas por um Zé Pereira, do Mareo de Canaveas, e pela Banda de Cacia.

Amanhã (domingo) — Missa solene, sermão, procissão, arraial de tarde e notada, com concertos pelas Bandas de Tarouquela e de Casal de Alvaro.

E na segunda-feira — Arruadas para recolha das devoções e arraial de tarde, com as Bandas de Cacia e de Frossos; e festival nocturno com as Orquestras «Café Central», de Cantanhede, e «Danúbio», de Aveiro.

Anos.—No dia 20 do corrente, completou 5 anos o menino João Paulo Rodrigues Pinheiro da Silva, filho do sr. Eng.º António Luís Pinheiro da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia Rodrigues Pinheiro da Silva, que são neto, genro e filha do sr. João Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laura Marques da Silva, industriais de marmorites em Lisboa.

—Em 23, a sr.ª Maria Alice Pereira de Matos, fez 22 anos, esposa do sr. Eduardo Alves da Silva, deste lugar.

—Em 29, faz 61 anos o sr. Augusto Silva, nosso conterrâneo, industrial de mármore no Brasil.

—E em 31, faz 47 anos o sr. João Dias da Fonseca, proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária neste lugar.

Muitas felicidades.—C.

Padeiro profissional

Apto para masseira e forno, com muitos anos de prática na provincia e 3 em Lisboa, pretende lugar compatível efectivo na provincia, de preferência fora de cidade.

Tem 28 anos e é solteiro.

António Teixeira — Av. Júlio Dinis, 7-rjc — Lisboa.

NO

ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia



Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
 A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no genero
 Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
 A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado
 Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
 para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
 Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
 DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
 Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
 A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
 BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, assadeiras, taboleiros e o restante para padarias.
 Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
 Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
 AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEF. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
 CASA FUNDADA EM 1918

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com ótimos resultados e grande economia, a construção de: Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telef. — Escritório: 59130
 Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**
 Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
 Bilhetes de Avião (a prestações)
 Viagens individuais e colectivas — Excursões
 Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
 Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
 ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
 Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
 Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
 Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
 Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
 Redes de Esgotos — Distribuição de águas
 Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
 Levantamentos topográficos — Minas
 Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
 Rua da Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
 ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
 Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
 Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
 TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coslho**
 RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00
 ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 124
 LISBOA — Telef. 27027



Vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS
 JOIAS — OURO
 PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

"CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa
 SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
 Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANOEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.
 Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.